



FEPEG

FÓRUM DE ENSINO,
PESQUISA, EXTENSÃO
E GESTÃO

TRABALHOS CIENTÍFICOS APRESENTAÇÕES ARTÍSTICAS E CULTURAIS DEBATES MINICURSOS E PALESTRAS

23 A 26 SETEMBRO DE 2015
Campus Universitário Professor Darcy Ribeiro

ISSN 1806-549X

A HUMANIZAÇÃO NA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

REALIZAÇÃO



APOIO



ESTUDO DA PREVALÊNCIA DA INFECÇÃO PELO PAPILOMA VÍRUS HUMANO (HPV) ENTRE MULHERES ASSISTIDAS EM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO, MONTES CLAROS-MG

Autor(es): Erivelton Pereira dos Santos, vanderley pereira de assuncao, Rondinelle Botelho Cesar, Luiz Henrique da Silveira, PALLOMA DANIELLE SANTOS XAVIER

INTRODUÇÃO: O papilomavirus humano (HPV) vem sendo intensamente pesquisado em virtude da sua grande ocorrência na população mundial e da íntima relação com a carcinogênese cervical. A infecção pelo HPV tem início a partir do momento em que as partículas virais penetram nas células hospedeiras dando início a infecção na camada basal do epitélio, cujas células em diferenciação são os queratinócitos que replicam e transcrevem apenas genes precoces. Quando as oncoproteínas E6 e E7 do HPV de alto risco são co-expressadas. **OBJETIVO:** O objetivo desse estudo é analisar a prevalência da infecção genital por papilomavírus humano por faixa etária e fatores associados. **MÉTODOS:** Foi realizado um estudo transversal com amostras de mulheres que buscaram rastreamento para o câncer cervical entre os anos de 2006 e 2012, no laboratório de patologia do hospital Universitário Clemente de Faria, UNIMONTES, Montes Claros-MG. Para tanto, foram coletados dados contidos no sistema de informação do câncer do útero (SISCOLO) e realizada análise estatística e correlacionada a prevalência com as variáveis faixa etária, escolaridade, presença de co-fatores e tipos de lesão. Obteve-se o parecer técnico de pesquisa nº 01 de outubro de 2013, através da coordenadoria de apoio à pesquisa do Hospital Universitário Clemente de Farias - HUCF. **RESULTADOS:** Constatou-se após análise a grande relação do HPV com o câncer do colo uterino. Os resultados apresentaram uma maior prevalência em mulheres mais jovens e risco aumentado para lesões cervicais em mulheres com escolaridade menor, porém este achado pode revelar dificuldade analítica, uma vez que a associação com outros fatores de risco é possível. **CONCLUSÃO:** O início precoce da prática sexual, com múltiplos parceiros e sem o uso de preservativos, tem aumentado consideravelmente a contaminação pelo HPV e outras doenças de transmissão sexual e que a lesão intra-epitelial de baixo grau é a mais comum entre as mulheres adultas jovens.

Número de parecer do comitê de ética: 01/2013